

PODENGO PORTUGUÊS

(Standard FCI N°94)

ORIGEM: Portugal

DATA DE PUBLICAÇÃO DO ESTALÃO DE ORIGEM EM VIGOR: 04-11-2008

UTILIZAÇÃO: Cão de caça, de guarda e de companhia.

CLASSIFICAÇÃO F.C.I.: Grupo 5 Cão de tipo spitz e de tipo primitivo.
Secção 7 Tipo primitivo, cães de caça.
Sem prova de trabalho.

BREVE RESUMO HISTÓRICO: Cão do tipo primitivo, tem a sua origem provável nos antigos cães trazidos pelos Fenícios e Romanos para a Península Ibérica na antiguidade clássica. Posteriormente, a raça evolui graças à introdução de cães que acompanhavam os mouros nas invasões no séc.VIII. Este cão adaptou-se ao território e clima portugueses para tornar-se naquele que é conhecido nos nossos dias pelo nome de “podengo português”. A sua utilização ao longo dos séculos fez evoluir a sua morfologia; a variedade pequena foi seleccionada a partir do séc. XV para servir de rateiro nas caravelas da marinha portuguesa.

ASPECTO GERAL: A cabeça tem a forma piramidal quadrangular, com orelhas erectas; a cauda é em forma de foice. Bem proporcionado, de construção sólida e bem musculado. Muito vivo e inteligente; sóbrio e rústico. Possui três tamanhos, e duas variedades: pêlo Liso e Cerdoso.

PROPORÇÕES IMPORTANTES: Podengo Grande e Médio – Quase quadrado (sub-mediolíneo) de formato grande ou médio, respectivamente. Relação – comprimento do corpo/altura ao garrote: 11/10 e altura do peito/altura ao garrote: 1/2.

Podengo Pequeno – O corpo é ligeiramente mais comprido que alto (sub-longilíneo), de pequena estatura. O comprimento do corpo é ligeiramente superior ao garrote com uma relação – comprimento do corpo/altura ao garrote de 6/5 e uma relação altura do peito/altura ao garrote de 1/2.

Em todas as variedades o comprimento do chanfro é mais curto do que o comprimento do crânio.

COMPORTAMENTO / CARÁCTER:

Podengo Grande: Utilizado para a caça grossa

Podengo Médio: Conhecido também por “cão de tapada”, a sua aptidão natural para a caça ao coelho é bem explorada; caça seja em matilha ou sozinho.

Podengo Pequeno: É utilizado para procurar o coelho nas covas e entre as rochas.

Em todas as variedades é também utilizado, como cão de guarda e de companhia.

CABEÇA: Seca e em forma piramidal quadrangular, com base larga e extremidade bem afilada. Os eixos longitudinais crânio-faciais são divergentes.

REGIÃO CRANIANA:

Crânio: Plano; quase direito visto de perfil; as arcadas supraciliares são salientes; o sulco frontal é pouco pronunciado. A região entre as orelhas é horizontal e a protuberância occipital é proeminente.

Stop: Pouco acentuado.

REGIÃO FACIAL:

Trufa: Vai adelgaçando em direcção à sua extremidade, o plano da face anterior da trufa é oblíquo. Extremidade proeminente; A sua cor é mais escura do que a da pelagem.

Chanfro: Pontiagudo; arredondado visto de frente com um perfil direito. Mais curto do que o crânio. Mais largo na base do que na extremidade.

Lábios: Bem juntos, finos e firmes; a fenda da boca é horizontal. Bem pigmentados.

Maxilas/dentes: Normais em tesoura, com dentes brancos e sólidos; oclusão normal das duas maxilas. Dentição completa na variedade Grande.

Faces: Vistas de lado, secas e oblíquas.

Olhos: Expressão de olhar muito viva; não proeminentes; pequenos e oblíquos; da cor do mel à da castanha, consoante a cor da pelagem; o bordo das pálpebras é de uma cor mais escura do que a cor da pelagem.

Orelhas: Inserção oblíqua ao nível dos olhos; direitas, erguidas com grande mobilidade. São levadas verticalmente ou um pouco inclinadas para diante, quando atentos; pontiagudas, largas na base, de forma triangular; finas, com comprimento apreciável que ultrapassa a largura de inserção.

PESCOÇO: Ligação harmoniosa com a cabeça e com o tronco; direito; comprido; bem proporcionado, forte e bem musculado; ausência de barbela.

TRONCO:

Linha superior: Direita, horizontal.

Garrote: Discreto em relação ao pescoço e linha dorsal.

Dorso: Direito e comprido.

Rim: Direito; largo e bem musculado.

Garupa: Direita ou ligeiramente inclinada; de comprimento médio; larga e bem musculada.

Peito: Descido até aos cotovelos; de largura média; comprido, com esterno inclinado para trás e para cima; costelas pouco arqueadas e inclinadas; peitoral pouco saliente e musculado, de largura média;

Ventre e flancos: Ventre ligeiramente subido; ventre e flancos secos.

CAUDA: Natural de inserção mais alta do que baixa; forte, espessa e pontiaguda; de comprimento médio

Em repouso ela cai, ligeiramente curvada, entre os posteriores, atingindo os jarretes; em acção, levanta-se, ao nível da horizontal, ligeiramente arqueada, ou verticalmente, em foice, mas nunca enrolada; franjada na sua parte posterior.

MEMBROS:

MEMBROS ANTERIORES: Bem aprumados de frente e de lado; bem musculados e secos;

Espáduas: Compridas; oblíquas; fortes e bem musculadas; ângulo da escapulo-umeral de aproximadamente 110°.

Cotovelos: Paralelos ao plano mediano do corpo.

Antebraços: Verticais; compridos e musculados.

Carpos: Secos e não salientes.

Metacarpos: Curtos; fortes; pouco inclinados.

Mãos: Arredondadas; dedos compridos, fortes, fechados e curvos; unhas fortes, de preferência escuras, almofadas resistentes e duras.

MEMBROS POSTERIORES: Bem aprumados de trás e de lado; bem musculados e secos; paralelos ao plano mediano do corpo.

Coxas: Compridas; largura média; musculadas;

Joelhos: Com ângulo fémuro-tibial de aproximadamente 135°;

Pernas: Inclinadas; compridas; secas, fortes, bem musculadas.

Jarretes: Medianamente descidos; secos; fortes; ângulo do jarrete aberto de aproximadamente 135°;

Metatarsos: Fortes; curtos; oblíquos; Sem presunhos.

Pés: Arredondados; dedos compridos, fortes, fechados e curvos; unhas curtas e fortes, de preferência escuras, almofadas resistentes e duras.

ANDAMENTOS: Trote ligeiro, movimentos fáceis e rápidos.

PELE: Fina e tensa. Mucosas, de preferência escuras, sempre mais escuras do que a pelagem.

MANTO:

Pêlo: Duas variedades: curto e liso ou longo e cerdoso – as duas são de espessura média; ausência de sub-pêlo. O pêlo curto é mais denso do que o comprido. Na variedade de pêlo comprido; o pêlo no chanfro é mais comprido (barbaças).

Cores: amarelo, fulvo, em todas as tonalidades do claro ao escuro; com ou sem marcas brancas ou branco com marcas das outras cores.

São ainda admitidas no Podengo Pequeno mas não preferenciais: preto, castanho, com ou sem marcas brancas ou branco com marcas das ditas cores.

ALTURA E PESO:

Altura ao garrote: De 20 a 30 cm nos Pequenos
De 40 a 54 cm, nos Médios
De 55 a 70 cm, nos Grandes

Peso: De 4 a 6 Kg, nos Pequenos
De 16 a 20 Kg, nos Médios
De 20 a 30 Kg, nos Grandes

DEFEITOS: Qualquer desvio em relação ao estalão deve ser considerado como defeito que será penalizado de acordo com a sua gravidade e das suas consequências na saúde e bem-estar do cão.

Comportamento: Cão desconfiado.

Crânio/Chanfro: Eixos paralelos.

Maxilas: Oclusão incorrecta ou dentes mal implantados; dentição em pinça; dentição incompleta nos Podengos Grandes;

Trufa: Despigmentação parcial.

Pescoço: Arqueado;

Tronco: Linha superior arqueada;

Garupa: Demasiadamente descaída;

Presunhos: A sua existência é depreciativa;

Pêlo: Sedoso e/ou com sub-pêlo;

DEFEITOS GRAVES:

Crânio/Chanfro: Eixos convergentes;

Trufa: Despigmentação total;

Orelhas: Arredondadas;

Ventre: Muito arregaçado;

Cauda: Enrolada.

DEFEITOS ELIMINATÓRIOS (DESQUALIFICAÇÕES):

Comportamento: Agressivo ou medroso.

Aspecto Geral: Sinais de cruzamento com galgo ou cães de parar ou qualquer outra raça.

Maxilas: Prognatismo superior ou inferior.

Olhos: De cor diferente;

Orelhas: Dobradas ou caídas;

Cores da Pelagem: Tigrada; preto e afogueado; tricolor e branco integral;

Todo o cão que apresentar qualquer nível de anomalia física ou comportamental será desqualificado.

Nota: Os machos devem sempre apresentar os dois testículos, de aspecto normal, bem descidos no escroto.